

1997

## RELATÓRIO

Ref.: Projeto CREDICARD / 17 de outubro de 1997

Muitos projetos são apresentados diariamente na Escola; a maioria é recusada por não se ajustar à realidade do espaço pretendido. A orientação que temos é de priorizar o ensino e as condições para sua realização. Toda programação deve ser montada em torno do dia-a-dia da Escola com suas características específicas, e só então esta programação é levada ao conhecimento da Direção para aprovação.

Quando o evento CREDICARD foi aceito nesta primeira triagem, foi pensado para acontecer no terraço. Todo o barulho, movimentação, material de obra, ficaria razoavelmente distante de alunos, professores, funcionários, visitantes. Este ponto foi defendido firmemente por esta Coordenação junto ao CREDICARD, conforme a orientação recebida, de priorizar o bom andamento dos cursos.

Ao se transferir para o interior da Escola, não foi considerado os transtornos da montagem em relação à programação da Escola. O próprio projeto teve que ser adaptado uma vez que eles inicialmente não colocariam toldo no centro da casa para preservar a visão da arquitetura e do Cristo e tiveram, na versão definitiva, de abrir mão disto.

A mudança prejudicou todos os cursos, com reclamação imediata de professores, alunos e funcionários.

Como Coordenadora de Eventos da EAV desde 1995, acho necessário que se reconsidere algumas decisões em relação à esta atividade.

Todo evento de porte, necessita de um período de pré-montagem de no mínimo 10 dias com todas as atribuições decorrentes de uma obra de construção. Se o espaço escolhido for no centro da EAV, o evento será sempre incompatível com o funcionamento regular da Escola.

É preciso levar em conta também que um casamento marcado com antecedência de um ano, vai exigir que se mantenha os espaços alugados reservados, condicionando toda a programação da EAV em relação a estes mesmos espaços.

É neste ponto que precisamos definir essencialmente o que será a EAV, Escola ou um local para eventos ?

Em relação à montagem, encontramos um outro problema no que diz respeito aos recursos humanos. A EAV tem uma equipe reduzida demais para o seu simples dia-a-dia e quando existe uma atividade extra, no caso dos eventos por exemplo, a situação se agrava pois não há condição de se fazer a manutenção das salas de aula (arrumação, limpeza, troca de mobiliário) e ainda preparar os espaços para o evento (esvaziar salas, limpar, guardar cavaletes, transferir mobiliário, etc), ao mesmo tempo.

Além disso, faz-se necessária a presença de um administrador/zelador pois as equipes de montagem são geralmente compostas de peões de obra, com um tempo de trabalho diferente do nosso, uma vez que na iniciativa privada, tempo é dinheiro, uma urgência que nossos funcionários não possuem.

É importante que exista um funcionário capacitado para lidar com estas características, com autoridade, que acompanhe as montagens, monitorando o trabalho dos nossos funcionários e evitando as rixas entre equipes de fora e da casa que não raro acontecem. Muitas vezes se torna necessário entrar nos banheiros e nos vestiários atrás dos funcionários, o que não é compatível com uma Coordenadora. Precisamos de alguém que controle as obras que estão sendo executadas na casa, que como imóvel tombado tem sua utilização cercada de impedimentos jurídicos, enquanto a Coordenação se reúne com a Produção do evento (clientes) para acompanhar decisões de outro nível. Esta carência se faz sentir também na montagem das exposições, que enfrenta problemas semelhantes.

No que diz respeito ao aluguel cobrado, fizemos uma nova pesquisa e confirmamos que a EAV tem um dos mais altos preços da praça.

Os locais pesquisados, incluem no seu preço: ar condicionado, tapeçaria, buffet próprio, mesa de luz e de som, decoração, electricista presente no local durante todo o evento e funcionários para limpeza,

Nós oferecemos um imóvel carente de restauro, sem nenhum dos itens acima e ainda cobramos pro-labore de funcionários.

Finalizando, a realização do evento CREDICARD, no dia 17/10, aconteceu sem nenhum incidente, com encerramento às 4:40h do dia 18/10.

A Coordenação encerrou suas atividades às 5:00h.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1997

